



INFLAÇÃO DE MARABÁ: IPC - MARÇO DE 2024

EQUIPE TÉCNICA

Maria Eduarda de Sousa | SUPERVISÃO LAINC

Luan Queiroz | RESPONSÁVEL IPC

EDIÇÃO E REVISÃO

Prof. Me. José Stênio Gonzaga

Prof. Dr. Dyeggo Rocha Guedes

Maria Eduarda de Sousa

Pedro Bandiera

Denny Oliveira

1. A INFLAÇÃO DE MARABÁ: OBJETO DE PESQUISA DO LAINC

O Laboratório de Análises e Indicadores Econômicos (LAINC) é resultado de uma parceria entre a UNIFESSPA e a FAPESPA/Governo do Pará, iniciada em 2016. Desde então, o laboratório tem se dedicado a estudar e pesquisar um dos fenômenos econômicos mais impactantes para a população brasileira, especialmente para aqueles de baixa renda, focando especificamente nos residentes da "Cidade das Castanheiras" no sudeste do Pará.

É fundamental destacar que a FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS/UNIFESSPA é a única instituição de ensino superior na Amazônia que conduz oficialmente a pesquisa e análise do comportamento dos preços em suas unidades federativas.

A singularidade do convênio UNIFESSPA/FAPESPA reside na oportunidade oferecida aos alunos do Curso de Economia de aplicar os conhecimentos adquiridos em sala de aula e ao longo do curso. Isso é possível graças ao compartilhamento de informações direcionadas às famílias de Marabá, visando aprimorar a gestão do orçamento familiar pelos chefes de domicílio.

Conforme estabelecido no convênio UNIFESSPA/FAPESPA e seguindo os procedimentos metodológicos elaborados pelo IBGE para a medição da inflação pelo INPC, o LAINC mantém o compromisso de mensurar a inflação, tendo como público-alvo as famílias com até 5 membros, residentes em Marabá, com rendimento nominal mensal na faixa de 1 a 5 salários mínimos.

A coleta de preços é realizada semanalmente, e o cálculo do Índice de Preços ao Consumidor (IPC) de Marabá é conduzido por meio do manuseio do Índice de Laspeyres Adaptado, sendo disponibilizado até o décimo quinto dia útil do mês seguinte ao da pesquisa de campo, realizada nos estabelecimentos comerciais nos quatro módulos residenciais da "Cidade das Castanheiras".

2. INFLAÇÃO EM MARABÁ – PA

No mês de março, a variação inflacionária alcançou 0,69%, contrastando com a variação de 0,06% registrada no mês anterior, fevereiro. Os dados estão disponíveis na tabela a seguir.

Tabela 1: Marabá, IPC de fevereiro de 2024 e acumulado no ano.

GRUPOS	Participação no orçamento (%)	Contribuição Março (%)	Variação mensal (%)		
			mar/24	fev/24	Acumulado do ano
Alimentação e bebidas	27,65	1,49	5,39	0,51	5,54
Habitação	18,04	-0,68	-3,75	6,11	-1,13
Artigo de residência	4,63	0,12	2,68	-9,15	2,13
Vestuário	6,38	-0,38	-5,95	-4,61	-12,24
Transportes	14,16	0,02	0,16	-1,91	0,69
Saúde e cuidados pessoais	15,62	0,25	1,62	-0,59	3,09
Despesas pessoais	4,52	-0,34	-7,43	9,94	-2,34
Educação	3,88	-0,07	-1,90	-4,76	-2,63
Comunicação	5,12	0,27	5,19	-3,53	0,77
Índice geral	100,00	0,69	0,69	0,06	1,01

Fonte: LAINC/Unifesspa/Fapespa, elaborado pelo LAINC, 2024.

Em Marabá, o IPC de março de 2024 apresentou um panorama misto de variações nos preços ao consumidor. Destacou-se o aumento expressivo em Alimentação e Bebidas, com uma variação mensal de 5,39% e um acumulado anual de 5,54%, pressionando significativamente o orçamento das famílias, dada sua participação de 27,65% no orçamento total. Por outro lado, Habitação registrou uma queda notável de 3,75% no mês, contribuindo para um acumulado anual negativo de -1,13%, oferecendo algum alívio nos custos habitacionais. Vestuário viu a maior deflação, com -5,95% em março, refletindo um acumulado anual de -12,24%, potencialmente beneficiando os consumidores.

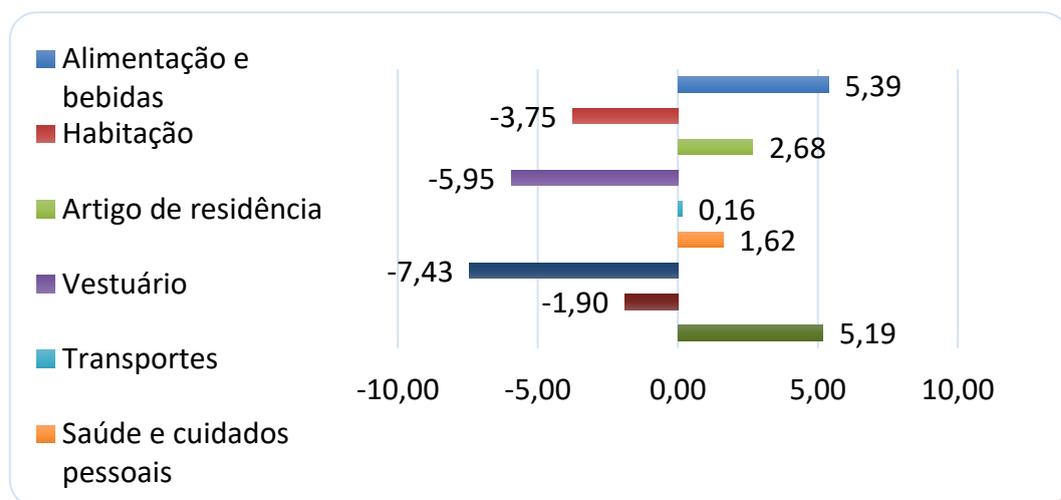
Setores como Artigos de Residência e Comunicação também tiveram aumentos, indicando custos crescentes nessas áreas. Entretanto, o setor de Transportes manteve-se estável, com uma leve variação positiva que sugere pouca mudança nos custos de mobilidade. Saúde e Cuidados Pessoais mostraram um

aumento moderado, refletindo custos gradualmente mais altos para os consumidores nessa categoria.

Despesas Pessoais destacaram-se por um decréscimo significativo no acumulado do ano, aliviando parcialmente as pressões inflacionárias. Em geral, o IPC de março de 2024 em Marabá, com um aumento geral de 0,69% e um acumulado de 1,01% no ano, ilustra um cenário econômico complexo, com algumas áreas experimentando inflação, enquanto outras veem deflação, afetando diversamente o custo de vida na região.

Abaixo, o Gráfico 1 retrata as mudanças percentuais nas despesas de diferentes grupos em Marabá, ilustrando um cenário diversificado de variações de preços. Nele, é possível observar o comportamento detalhado desses grupos.

Gráfico 1: Comportamento das despesas por Grupo de Despesa em %.



Fonte: LAINC/Unifesspa/Fapespa, elaborado por LAINC, 2024.

O comportamento das despesas em Marabá, conforme evidenciado na Tabela 1 e Gráfico 1, revela um aumento significativo nos custos de 'Alimentação e Bebidas' e 'Comunicação', com variações de 5,39% e 5,19% respectivamente, sinalizando maiores gastos para os consumidores nessas áreas. Contrariamente, 'Habitação' e 'Vestuário' apresentaram quedas notáveis, de 3,75% e 5,95%, indicando um alívio nos preços desses setores.

Os 'Artigos de Residência' e 'Saúde e Cuidados Pessoais' tiveram aumentos modestos de 2,68% e 1,62%. 'Transportes' manteve-se estável, enquanto 'Despesas

Pessoais' e 'Educação' registraram quedas de 7,43% e 1,90%, sugerindo uma diminuição nos gastos com essas categorias.

Tabela 2: Variação acumulada dos últimos 12 meses.

GRUPOS	Variação mensal (%)												Var(%) acumula da (últimos 12 meses)
	abr/23	mai/23	jun/23	jul/23	ago/23	set/23	out/23	nov/23	dez/23	jan/24	fev/24	mar/24	
Alimentação e bebidas	0,15	2,51	-0,81	1,01	-1,13	-0,02	3,31	-0,62	0,68	-0,37	0,51	5,39	10,92
Habitação	0,80	0,22	2,81	4,78	-3,30	-0,07	3,96	8,11	-0,51	-3,19	6,11	-3,75	16,26
Artigo de residência	-5,48	3,95	-4,70	-3,02	-0,89	-0,77	-7,48	-2,92	-1,63	9,48	-9,15	2,68	-19,41
Vestuário	4,15	-4,43	0,35	5,57	12,59	-13,47	-0,54	-0,55	-1,12	-2,18	-4,61	-5,95	-11,81
Transportes	0,28	-1,94	0,34	0,69	-2,23	0,10	1,51	0,11	0,27	2,48	-1,91	0,16	-0,26
Saúde e cuidados pessoais	2,06	-10,15	0,63	-7,05	1,48	4,33	-2,41	1,13	0,96	2,05	-0,59	1,62	-6,72
Despesas pessoais	-1,30	-1,50	1,32	0,52	2,45	5,99	-5,46	0,82	-2,11	-4,04	9,94	-7,43	-2,03
Educação	6,70	8,02	0,00	-2,82	-3,73	-1,25	2,78	-3,68	-3,67	4,22	-4,76	-1,90	-1,13
Comunicação	0,00	9,15	-0,24	-10,43	-1,97	-0,87	0,92	-6,43	6,35	-0,70	-3,53	5,19	-4,08
Índice Geral	0,52	0,05	-0,06	0,56	0,21	-0,68	1,15	0,55	0,11	0,25	0,06	0,69	3,45

Fonte: LAINC/Unifesspa/Fapespa, elaborado por LAINC, 2024.

A variação acumulada nos últimos 12 meses em Marabá até março de 2024 mostra uma inflação marcante em 'Habitação' com 16,26% e 'Alimentação e Bebidas' com 10,92%, evidenciando pressões significativas nesses setores essenciais.

Em contraste, 'Artigos de Residência' e 'Vestuário' registraram deflações acentuadas de -19,41% e -11,81%, respectivamente. O setor de 'Transportes' manteve-se estável, enquanto 'Saúde e Cuidados Pessoais', 'Despesas Pessoais', 'Educação' e 'Comunicação' oscilaram ao longo do ano, fechando com variações negativas no acumulado, refletindo um ano de ajustes nos preços. O índice geral, com aumento modesto de 3,45%, sugere uma inflação controlada em um contexto mais amplo.

As variações mensais do índice geral no acumulado de 12 meses, conforme apresentado na tabela acima, também são representadas no Gráfico abaixo.

Gráfico 2: Variação acumulada dos últimos 12 meses IPC- MBA (%)

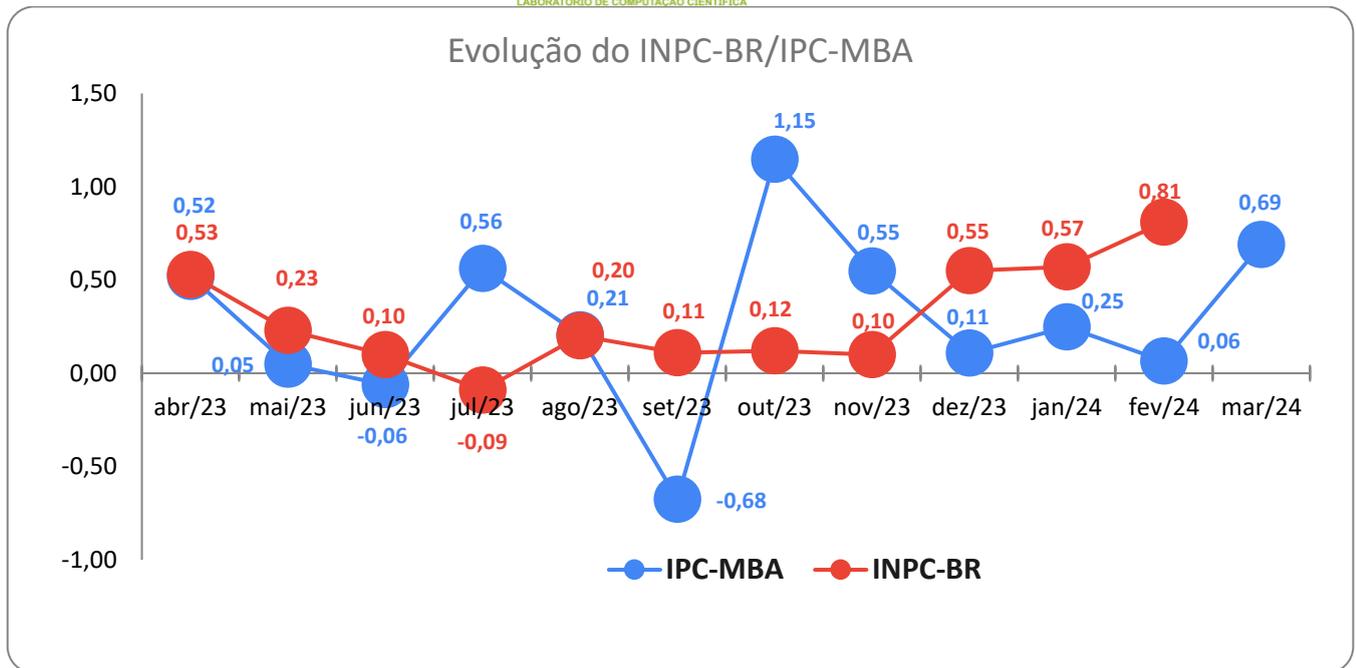


Fonte: LAINC/Unifesspa/Fapespa, elaborado por LAINC, 2024.

O gráfico mostra a variação acumulada da inflação nos últimos 12 meses até março de 2024 em Marabá. Inicia-se em abril de 2023 com uma ligeira inflação de 0,52% e mostra uma tendência geral de crescimento ao longo do período. Observa-se uma variação mínima em junho de 2023, com 0,51%, seguida de um aumento mais substancial, culminando em março de 2024 com o pico de 3,45%. A trajetória ascendente é interrompida brevemente em agosto e setembro, mas retoma uma subida constante a partir de outubro. Esse padrão sugere uma tendência inflacionária gradual com algumas flutuações ao longo do ano.

Abaixo, o Gráfico 3 apresenta a evolução mensal dos índices IPC-MBA e INPC-BR ao longo dos últimos 12 meses. Observa-se uma flutuação constante entre os dois índices, com o IPC-MBA muitas vezes registrando variações menores em comparação com o INPC-BR.

Gráfico 3: Evolução mensal dos últimos 12 meses IPC – MBA e INPC-BR (%)



Fonte: LAINC/Unifesspa/Fapespa, elaborado por LAINC, 2024.

Nessa análise, os picos notáveis mostram um aumento expressivo para o IPC-MBA em outubro de 2023 com 1,15%, seguido de uma queda substancial em novembro de 2023, indicando uma volatilidade na inflação local de Marabá. O INPC-BR, enquanto isso, atinge o pico em fevereiro de 2024 com 0,81% e mantém uma tendência de variações mais suaves.

Na tabela 3, abaixo, estão os produtos que registraram maiores altas no mês de março.

Tabela 3: Maiores altas de preços/produtos – março 2024

DESCRIÇÃO	PESO (%)	PME (MARÇO)	PME (FEVEREIRO)	VARIAÇÃO (%)
ACAI	1,94	R\$24,80	R\$32,72	31,97
SHAMPOO, CONDICIONADOR	0,96	R\$14,01	R\$19,86	41,77
FRANGO CONGELADO	2,19	R\$9,89	R\$11,59	17,19
APARELHO DE TELEFONE CELULAR	2,21	R\$1.010,53	R\$1.132,19	12,04
PASTA DE DENTE	0,41	R\$6,61	R\$10,63	60,75
PRODUTOS PARA BARBA	0,44	R\$3,23	R\$4,98	54,23
ACUCAR CRISTAL	0,39	R\$5,35	R\$7,92	48,04
PAO CARECA	0,90	R\$16,60	R\$18,50	11,44
OVO DE GALINHA	0,42	R\$19,37	R\$24,15	24,68
CERVEJA	0,45	R\$10,74	R\$13,15	22,35

BANANA PRATA	0,45	R\$8,81	R\$10,78	22,33
BERMUDA, CALCAO OU SHORT MASCULINO	0,32	R\$61,36	R\$80,37	30,97
ARROZ BRANCO	0,96	R\$29,12	R\$31,91	9,60
PAPEL HIGIENICO	0,14	R\$8,10	R\$13,41	65,60
CONJUNTO ESTOFADO	0,35	R\$1.221,75	R\$1.493,47	22,24
VENTILADOR	0,22	R\$188,59	R\$249,45	32,27
OLEO DE SOJA	0,39	R\$7,35	R\$8,65	17,77
DESODORANTE	0,99	R\$14,82	R\$15,85	6,94
COSTELA BOVINA	0,29	R\$19,41	R\$23,92	23,23
FRALDA DESCARTAVEL INFANTIL	0,57	R\$1,43	R\$1,58	10,74

Fonte: LAINC/Unifesspa/Fapespa, elaborado por LAINC, 2024.

A Tabela 3 mostra o aumento de preços em vários produtos de consumo cotidiano. Observa-se um salto considerável no preço do açaí de 31,97%, e produtos de higiene pessoal, como shampoo e condicionador, aumentaram em 41,77%. Alimentos básicos, como frango congelado e açúcar cristal, também sofreram incrementos de 17,19% e 48,04%, respectivamente.

Itens eletrônicos, como aparelhos de telefone celular, apresentaram um aumento de 12,04%, enquanto a pasta de dente teve um dos maiores aumentos, com 60,75%. Esses dados indicam um mês de inflação acentuada em diferentes categorias de produtos, pressionando o orçamento das famílias.

Na tabela 4, abaixo, registram-se as maiores quedas de preços/produtos no mês de março.

Tabela 4: Maiores quedas de preços/produtos - março 2024

DESCRIÇÃO	PESO (%)	PME (MARÇO)	PME (FEVEREIRO)	VARIAÇÃO (%)
PERFUME	4,07	R\$109,00	R\$91,85	-15,74
ALUGUEL DO IMOVEL	3,24	R\$1.184,00	R\$1.055,83	-10,82
CARNE BOVINA DE PRIMEIRA	3,02	R\$34,22	R\$30,78	-10,05
CIGARRO	0,75	R\$16,25	R\$11,83	-27,18
SANDALIA	0,45	R\$120,34	R\$71,61	-40,50
MAO-DE-OBRA	0,83	R\$155,00	R\$133,10	-14,13
CAFE EM PO	0,75	R\$7,99	R\$6,74	-15,63
CALABRESA (LINGUICA)	0,37	R\$17,03	R\$12,30	-27,77
SABAO EM PO	0,34	R\$13,36	R\$9,33	-30,11
ENERGIA ELETRICA (KWH)	8,30	R\$1,06	R\$1,05	-1,20

SABONETE	0,55	R\$3,77	R\$3,24	-13,96
TENIS (CALCADO)	0,54	R\$246,74	R\$212,67	-13,81
ALUGUEL DE OUTROS IMOVEIS	0,18	R\$1.733,33	R\$1.050,00	-39,42
ARMARIO (QUARTO DE ADULTO)	0,41	R\$1.152,03	R\$950,44	-17,50
FERRAGENS	0,24	R\$19,11	R\$13,87	-27,44
CARNE BOVINA DE SEGUNDA	0,73	R\$27,28	R\$24,98	-8,43
CHARQUE	0,31	R\$35,13	R\$28,23	-19,64
BERMUDA OU SHORT FEMININO	0,29	R\$92,75	R\$73,43	-20,83
CURSO REGULAR DO ENSINO FUNDAMENTAL	0,60	R\$460,00	R\$418,28	-9,07
SANDUICHE	0,28	R\$34,72	R\$27,83	-19,85

Fonte: LAINC/Unifesspa/Fapespa, elaborado por LAINC, 2024.

Analisando a Tabela 4 sobre as maiores altas de preços ou produtos em março, percebemos que a maioria das categorias experimentou uma queda de preço em relação ao mês anterior, indicando deflação nesses itens. Por exemplo, 'Perfume', que tem um peso significativo de 4,07% no cálculo do índice, teve uma redução de 15,74% em seu preço médio, enquanto 'Aluguel do Imóvel' e 'Carne Bovina de Primeira', com pesos de 3,24% e 3,02% respectivamente, também apresentaram quedas consideráveis de 10,82% e 10,05%.

Mesmo itens com menor peso, como 'Sandália' e 'Sabão em Pó', mostraram reduções substanciais nos preços. Esta tendência de diminuição dos preços pode ser reflexo de uma variedade de fatores econômicos, incluindo ajustes de mercado, sazonalidade, ou mudanças nas estratégias de precificação dos varejistas.

A energia elétrica, um componente com um peso considerável de 8,30%, teve uma leve redução de 1,20%, o que pode indicar mudanças nas políticas de tarifação ou melhor eficiência no consumo.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise inflacionária de Marabá em março evidencia um quadro econômico desafiador e dinâmico. O índice de preços ao consumidor (IPC) da região registrou um aumento de 0,69%, indicando uma aceleração em comparação com o aumento anterior, o que reflete mudanças significativas nos custos de vida locais.

O setor de 'Alimentação e Bebidas' demonstrou um aumento preocupante, impulsionado em grande parte pelo açaí, um produto de relevância cultural e econômica substancial para a região de Marabá. A variação de 31,97% no preço do açaí não só afeta diretamente o orçamento das famílias locais, mas também ressalta a vulnerabilidade de produtos regionais a flutuações de mercado.

Além disso, enquanto grupos como 'Comunicação' também apresentaram inflação significativa, as reduções de preços em 'Habitação' e 'Vestuário' forneceram algum alívio. Essas diminuições nos custos ajudam a compensar parcialmente as pressões inflacionárias enfrentadas em outras áreas.

A volatilidade do IPC-MBA fica evidente ao observarmos o gráfico comparativo de sua evolução ao longo dos últimos 12 meses com o INPC-BR. Enquanto o INPC-BR apresenta uma tendência mais estável, o IPC-MBA exhibe flutuações mais acentuadas, sugerindo uma maior sensibilidade a fatores locais.

EXPEDIENTE – FAPESPA
DIRETOR - PRESIDENTE
Marcel do Nascimento Botelho

**DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E DE TECNOLOGIA E GESTÃO DA
INFORMAÇÃO**

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos

EXPEDIENTE – UNIFESSPA
MAGNÍFICO REITOR
Francisco Ribeiro da Costa

**DIRETOR DO INSTITUTO DE ESTUDOS EM DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO E
REGIONAL**

Daniel Nogueira Silva

DIRETOR DA FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS
Lucas Rodrigues

EQUIPE EXECUTORA

Prof. MS. José Stenio Gonzaga de Souza | COORDENAÇÃO ACADÊMICA LAINC

Prof. Dr. Dyeggo Rocha Guedes | COORDENAÇÃO ADMINISTRATIVA LAINC

Maria Eduarda de Sousa | SUPERVISÃO DO LAINC

Luan Queiroz | SUPERVISÃO DO IPC

Pedro Henrique Bandiera | SUPERVISÃO DA CBCF

Marcos Henrique Alves da Silva | CONSULTOR DE PESQUISA LAINC

BOLSISTAS

Alice Pereira
Beatriz de Lima
Benedito Junior
Caio Pinheiro
Dayvisson Silva
Denny Oliveira
Erick Camargo
Gabriele Lima

João Pedro Meirelles
Luan Queiroz
Maria Eduarda de Sousa
Nágila Almeida
Pedro Henrique Alves Bandiera
Talicia da Silva
Thailine Alencar